

Acordes diminutos tríades e tétrades:

Prof. Juninho Abrão

Diferença na formação dos acordes diminutos:

Tríade diminuta

T 3b 5b

Acorde diminuto

tétrade:

T 3b 5b 7 dim

Acorde $\frac{1}{2}$ diminuto

Tétrade:

T 3b 5b 7^a

No acorde diminuto tétrade, chamaremos a sexta de sétima diminuta (intervalos enarmônicos) pois como o acorde é tétrade, quer dizer que ele tem uma sétima em sua formação (não podemos chamar o intervalo de sexta neste acorde).

A tríade diminuta tem a distância de um tom e meio seguida duas vezes (após a 5b teremos a distância de 3 tons, que fez o acorde ser assimétrico).

A tétrade diminuta já segue a distância de um tom e meio entre todos os seus intervalos. (isso fez este acorde ser simétrico).

O acorde meio-diminuto segue a distância de um tom e meio por duas vezes (até a 5b). Para chegar na sétima houve um salto de 2 tons (o que também fez este acorde ser assimétrico e ao mesmo tempo essa distância fez o acorde se tornar MEIO DIMINUTO, pois pra ser diminuto teríamos que andar sempre de um tom e meio a um tom e meio).

Simetria:

Prof. Juninho Abrão

Normalmente usamos mais os acordes Estáveis (acordes de repouso = maiores e menores). Mas estes acordes são assimétricos (possuem distâncias desiguais entre os seus intervalos).

As categorias de acordes instáveis (acordes de passagem = diminutos e aumentados) são simétricas (possuem distâncias exatamente iguais entre os seus intervalos).

Quando um acorde é simétrico, poderemos movimentá-lo (andar uma determinada distância com esse modelo de acorde) e o conteúdo continuará sempre o mesmo, apesar do nome do acorde ser diferente.

Vide exemplo pratico com o seu professor !!!

Como já foi comentado acima, sabemos que o acorde é simétrico, quando temos uma distância exata (igual) entre uma nota e outra:

Os acordes diminutos tétrades possuem a distância de um tom e $\frac{1}{2}$ entre as notas que o formam (tônica, 3^b, 5^b e 7^a diminuta), por esta razão o acorde diminuto é simétrico a cada 1 tom e meio.

Como cada acorde diminuto equivale a quatro acordes em sua simetria, só existem 3 acordes diminutos: C^o, C^{#o} e D^o

Todos os outros acordes (D^{#o}, E^o, F^o, F^{#o}, G^o, G^{#o}, A^o, A^{#o} e B^o) são inversões dos três acordes citados anteriormente. (vide o gráfico abaixo)

Acordes	Tétrades				Notas enarmônicas			
C ^o	DÓ	MI ^b	SOL ^b	LA	MI ^b =	RÉ#	SOL ^b =	FÁ#
C ^{#o}	DÓ#	MI	SOL	LA#	DO#	RÉ ^b	LA# =	SI ^b
D ^o	RÉ	FÁ	LA ^b	SI	LÁ ^b =		SOL#	

Simetria:

Prof. Juninho Abrão

O acorde aumentado também é simétrico, pois possui dois tons de distância entre a tônica e a terça e a mesma distância entre a terça e a 5+. Este acorde terá sempre o mesmo conteúdo quando andarmos de dois em dois tons.

Como o acorde aumentado equivale a três acordes em sua simetria, só existem quatro acordes aumentados: C5+, C#5+, D5+ e D#5+.

Todos os outros acordes (E5+, F5+, F#5+, G5+, G#5+, A5+, A#5+, B5+) são inversões dos quatro acordes citados anteriormente. (Vide o gráfico abaixo)

$$\begin{aligned} C5+ &= E5+ = G\#5+ \\ C\#5+ &= F5+ = A5+ \\ D5+ &= F\#5+ = A\#5+ \\ D\#5+ &= G5+ = B5+ \end{aligned}$$

As vantagens de usar a simetria são:

- 1- Poder substituir um acorde pelo outro, podendo escolher a região que você usará no braço do instrumento.
- 2- Poder fazer arranjos, usando uma sucessão de acordes no tempo do acorde original.

Veja os exemplos práticos com o seu professor !!!

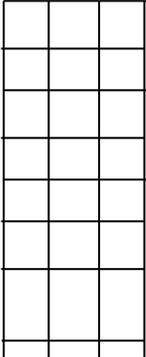
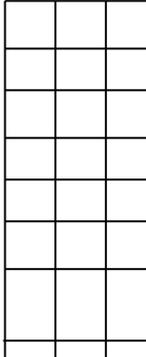
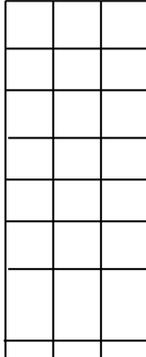
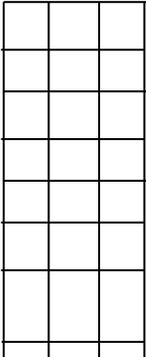
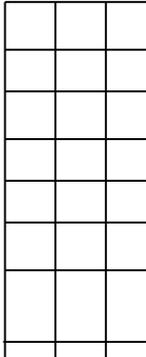
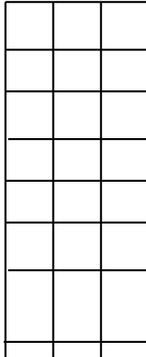
Tarefas:

- 1- Tente encontrar a simetria diminuta e aumentada aplicada em alguma música.
- 2- Tente usar a simetria dos acordes diminutos e aumentados nas músicas que você já toca.

Acordes diminutos tríades e tétrades:

Prof. Juninho Abrão

- 1- Agora que você já sabe o que é simetria e conhece as diferenças entre os três tipos de acordes diminutos, transforme as tríades diminutas abaixo em tétrades diminutas:

C^o	F^o	G#^o	
			
			DIMINUTO TRÍADE
C^o	F^o	G#^o	
			
			DIMINUTO TÉTRADE

Obs:

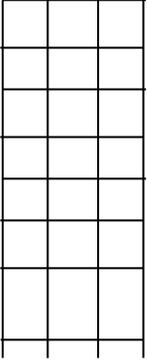
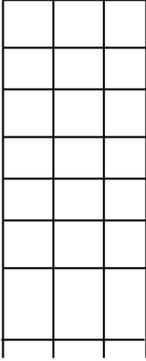
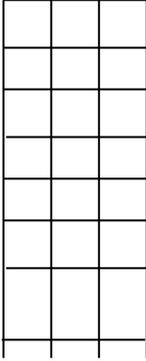
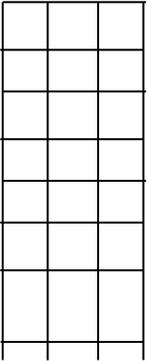
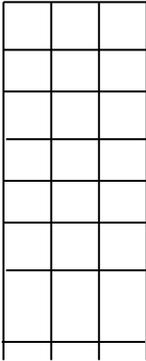
Resumindo, o que você deve fazer acima é trocar a repetição de tônica (oitava) por uma sétima diminuta (enarmônia usada para representar a sexta nos acordes diminutos !!!)

Em outras palavras, pegue a oitava e leve-a um tom e meio para trás.

Acordes diminutos tríades e tétrades:

Prof. Juninho Abrão

- 2- Agora que você tem os modelos próprios para acordes diminutos (tétrades), transforme-os em acordes meio-diminutos (que também são tétrades !):

C^o	F^o	G#^o	
			
			DIMINUTO TÉTRADE
Cm7/5b	Fm7/5b	G#m7/5b	
			
			MEIO DIMINUTO

O acorde $\frac{1}{2}$ diminuto também é chamado de m7/5b, pois se ele é menor, é porque tem a 3b. Se ele tem 5b (somada com 3b) ele é um acorde diminuto. Mas se jogamos a sétima menor no acorde diminuto, ele vira um acorde meio diminuto !